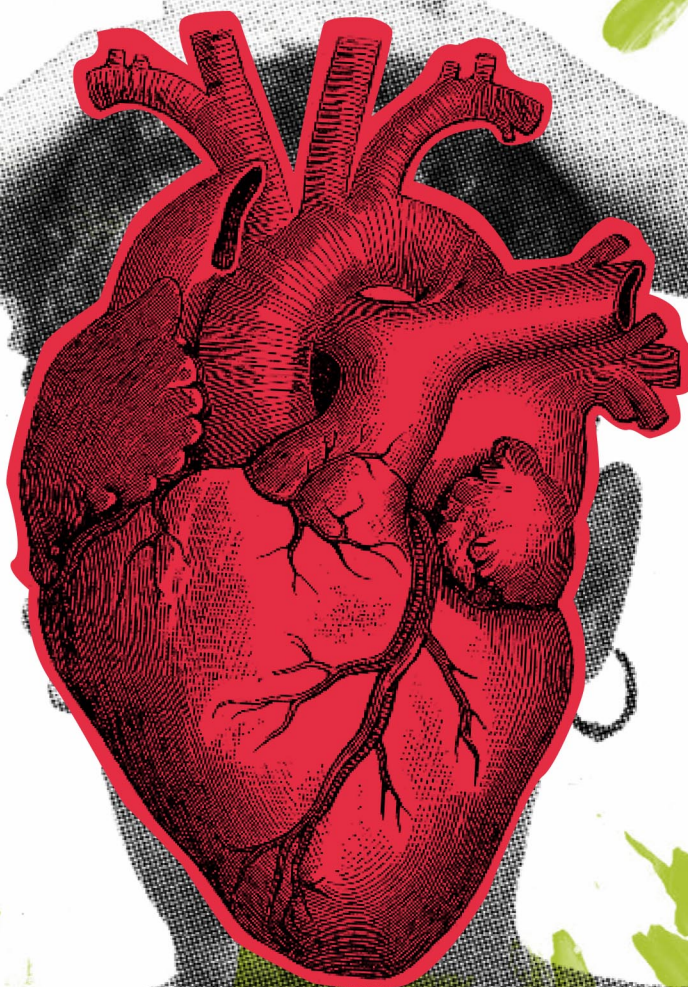


M I N

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE TEATRO DO MINDELO

ARTE, ALMA
E AFECTO



D

L

3-11
NOVEMBRO

2017

A

C

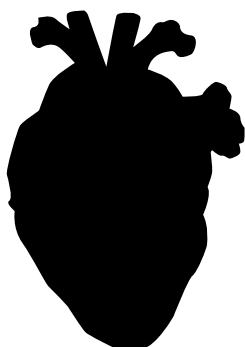
T

Editorial

Nesta 23ª edição, o Festival Internacional de Teatro do Mindelo Mindelact procura renascer, tal como Fenix, das cinzas do desânimo. É uma edição onde muita coisa muda, a começar pela sua calendarização, já que pela primeira vez acontece em novembro. Sustentamos a nossa filosofia de atuação em três pilares: o artístico, investindo num programa de extraordinária qualidade e diversidade; no emocional, procurando devolver o evento à cidade, diversificando ao máximo os parâmetros de atuação; e no afetivo, renovando uma equipa com novas energias, novas ideias, sem nunca esquecer tudo de bom que foi feito nas 22 edições anteriores. O maior evento de artes cénicas da África Ocidental que aqui se apresenta, procura trazer até ao público aquela que será, provavelmente, a sua melhor programação de sempre.

Um festival feito em conjunto com cerca de uma centena de artistas de mais de trinta companhias de teatro, oriundos de países como Alemanha, Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Inglaterra, Japão, Moçambique, Portugal, República Checa, Senegal e S. Tomé e Príncipe, que generosamente oferecem ao nosso país uma amostra do melhor que se faz no domínio das artes cénicas um pouco por todo o mundo. Eles, os artistas, são o coração que faz este evento viver e pulsar, avidamente. De destacar que cerca de dois terços da programação é totalmente gratuita e vai no sentido de levar o teatro a todos os cantos da nossa ilha de S. Vicente.

Um agradecimento especial às instituições, empresas e amigos que acreditaram que é possível recuperar, renovar, renascer e voltar com um novo fôlego. Sem eles, nada disto seria possível.



F e s t i v a l
M I N D E L A C T
a r t e , a l m a
& a f e c t o

Façam bom proveito da mais incrível festa do teatro do mundo e arredores!



PALCO 1
CCM 21h30





03.11

D R A M A

ROMEU MA JULIETA, UMA TRAGÉDIA CRIOULA

Festival Mindelact 2017 (Cabo Verde) & Grupo de Teatro Caixa Preta (Brasil)

FICHA ARTÍSTICA

Direção Fabiano Muniz

Tradução / Adaptação Emanuel Ribeiro

Interpretação Alanis Chantre, Ailton da Cruz, Celeste Fortes, Deka Saimor, Eliana Rosa, Elton Lopes, Emeline Santos, Emerson Henriques, José Pedro Bettencourt, Lutchinha Gonçalves, Milton Pires, Nick Fortes, Patricia Silva, Vatch Graça

Preparação de elenco Janaina Alves

Iluminação Paulo Cunha

Produção Executiva Mindelact 2017

O ESPETÁCULO

A partir da obra de William Shakespeare, o espetáculo pretende celebrar a força e a beleza da juventude, dando enfoque na pungência do texto, a partir do ódio e da intolerância, motivos pelos quais o amor, a amizade e a família são despedaçados em tempos atuais. Contemporaneidade e poesia serão o fio condutor desse processo, nesta obra avassaladora!

A DIREÇÃO: FABIANO MUNIZ

Diretor Artístico do Grupo Caixa Preta de Teatro, fundado há 23 anos juntamente com o ator Fernando Barbosa. Estudou Direção Teatral na SP Escola de Teatro. Dirigiu 27 espetáculos. Atualmente é Assistente de Coordenação da MT Escola de Teatro.

A TRADUÇÃO

Quem postulou que o “Shakespadjudo” desvirtua e empobrece os clássicos ou tira camadas às histórias de Shakespeare tem que se retratar pois é todo o contrário, e esta tradução agora existe para provar que nenhum verso, nenhuma entrelinha e nenhuma dimensão da poética do mestre é indizível em crioulo vernáculo. Antes pelo contrário o resultado final é mais exuberante, mais rico, e inclusive menos piegas que as versões latinas, e isto tudo por uma razão muito simples: contrariamente ao que se pensa o crioulo é uma língua extraordinária para falar com o coração. *Emanuel Ribeiro*

Espectáculo patrocinado por

ANGEL

RedBeard Theatre in association
with Gilded Balloon Productions
(Inglaterra)

04.11

D R A M A



FICHA ARTÍSTICA

Autor Henry Naylor

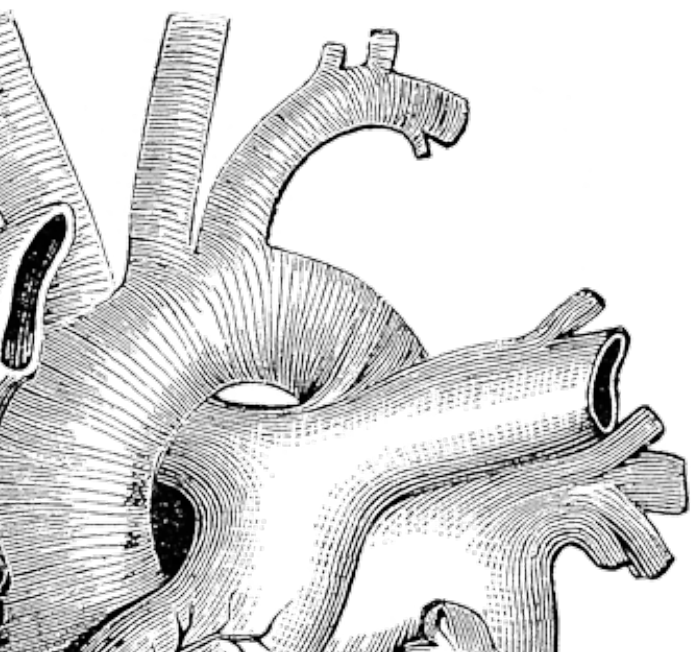
Encenação Michael Cabot

Interpretação Avital Lvova

Produção Henry Naylor (RedBeard Theatre) e
Karen Koren (Gilded Balloon)

SINOPSE

“Angel” inspira-se numa lenda moderna: esta é a história de uma mulher franca atiradora, a Anja de Kobani, que manteve o Estado Islâmico em cheque durante mais de um ano, na Síria devastada pela guerra. Uma jovem estudante de Direito, que se junta à resistência armada quando a cidade de Kobani é sitiada, e rapidamente descobre que é uma exímia matadora. No meio de uma das batalhas mais ferozes que há memória desde Estalinegrado, fala o povo em surdina que ela teria morto a tiro cerca de 100 extremistas, tornando-se temida pelo Estado Islâmico, cujos membros acreditavam que quem é morto por uma mulher não consegue entrar no Paraíso...



O ESPETÁCULO

Além de ter ganho os prémios mais prestigiados – os Fringe First e o Prémio Holdren Street Theatres Edinburgh – “Angel” também recebeu uma nomeação para o prémio Melhor de Edinburgh e para o prémio Liberdade de Expressão da Amnistia Internacional. O jornal londrino The Times designou-a uma das dez melhores peças teatrais do Reino Unido de 2016 – a única obra apresentada no Festival Fringe a receber tal honra. O jornal descreveu Naylor como “um dos nossos melhores dramaturgos contemporâneos”.

Espectáculo patrocinado por

saLamansabay
ITS - IMOBILIÁRIA TURÍSTICA
DE SALAMANSÁ, S.A.



05.11

C O M É D I A

SÓLO

Radim Vizváry (República Checa)

FICHA ARTÍSTICA

Concepção, direção e interpretação Radim Vizváry

Cenografia Hugo Čačko

Iluminação Karlos Šimek, Hugo Hejzlar

Produção Jakub Urban

Booking Ilona Hájková

O ESPETÁCULO

Da pantomima clássica ao Butô, da comédia física às peças de teatro de mímica contemporânea. O seu mimo é moderno, puro e atualizado. É influenciado por diferentes estilos e gêneros, mas no final sempre segue seu próprio caminho.

Radim Vizváry apresentará trabalhos clássicos e modernos, tanto poéticos como cômicos. Você pode rir e chorar sem ele dizer uma única palavra - não há necessidade na sua arte. Desta forma, você verá o melhor dele e através dele, e sobre o que é pantomima nos dias de hoje.

RADIM VIZVÁRY

Uma das figuras mais distintas do teatro de mímica, físico e contemporâneo na Europa, Radim Vizváry co-fundou a internacionalmente aclamada empresa Tantehorse, é diretor artístico de Mime Praga e diretor de palco da empresa Silent Opera.

Concebeu a sua própria metodologia de técnica de mímica, num estilo físico que continua desenvolvendo, enriquecido por princípios novos e inovadores. Como criador, professor e teórico, atua um pouco por todo o mundo.



Espectáculo patrocinado por



MINISTRY OF CULTURE
CZECH REPUBLIC

06.11

T E A T R O D O C U M E N T A L

CARTAS

Grupo de Teatro do Centro Cultural

Português do Mindelo (Cabo Verde)

& UmColetivo (Portugal)

FICHA ARTÍSTICA

Encenação e Direção Artística João Branco

Assistência de encenação João P. Nunes

Adaptação e Dramaturgia

Celeste Fortes / Oficina de Utopias

Interpretação Cátia Terrinca, Renato Lopes e Rosy Timas

Coreografia Mano Preto / Cia. Dança Raiz di Polon

Interpretação e Música Dembele Mamadou

Cenografia e Figurinos Bento Oliveira

Música Vasco Martins

Vídeo Ângelo Lopes / Oficina de Utopias

Desenho de luz Paulo Cunha

Design Gráfico João P. Nunes

Fotografia de Cena Sofia Berberan

Produção executiva Márcia Conceição

**Uma coprodução GTCCP, UMCOLETIVO
e Festival Mindelact**

**Parceria Cultural Editora Rosa de Porcelana, Oficina de
Utopias e Companhia de Dança Raiz di Polon**

O PROCESSO

CARTAS é o resultado de uma construção dramaturgical, a partir do livro "Cartas de Amílcar Cabral a Maria Helena: A Outra Face do Homem", organizado por Iva Cabral (primogénita do casal Amílcar Cabral e Maria Helena Rodrigues), Márcia Souto e Filinto Elísio, e com a chancela da Rosa de Porcelana Editora, levantamento de Celeste Fortes, da Oficina de Utopias, e que privilegia o diálogo da súmula documental e audiovisual sobre a memória histórica anticolonial.

Um espetáculo, integrando artistas de diferentes disciplinas - a saber, teatro, dança, música e vídeo -, na procura coletiva da teatralidade latente de diversas linguagens, confluindo-se a um espetáculo híbrido e íntimo, sem charneira clara entre imaginação e história, e oferecendo-nos uma memória difusa e profícua, onde é permitido ao espetador vestir a pele das personagens e sentir-se parte da trama.

GRUPO DE TEATRO DO CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS DO MINDELO

O Grupo de Teatro do Centro Cultural Português do Mindelo, fundado em 18 de Fevereiro de 1993, conta já no seu historial 52 produções, encontrando-se prestes a estrear a sua 53ª produção cénica. É o mais produtivo e internacional grupo de teatro de Cabo Verde.

UMCOLETIVO

UMCOLETIVO é uma Associação Cultural fundada em 2013 que define como epicentro do seu trabalho a região de Elvas. A sua atividade é colaborar, em conjunto com os cidadãos, para a construção de um património artístico que valorize culturas e tradições; e que possa, também, rompê-las, sonhá-las de novo, reorganizando o conhecimento, conciliando os indivíduos com o passado e os futuros e inscrevendo a arte nas paisagens sociais, urbanísticas, históricas e culturais.

Apoio



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES



07.11 **D R A M A** CÁRCERE

Núcleo Vinícius Piedade & CIA (Brasil)



FICHA ARTÍSTICA

Direção, Iluminação e atuação Vinícius Piedade

Texto Saulo Ribeiro e Vinícius Piedade

Trilha Sonora Original Manuel Lima

Figurino Ana Maria Piedade

Fotos Tati Wexler

O ESPETÁCULO

“Cárcere” apresenta uma semana na vida de um pianista que estando no cárcere (privado da sua liberdade e do seu piano) será refém numa rebelião iminente. Ele vive em ritmo de contagem regressiva e as suas expectativas, impressões, lembranças, reflexões e sensações são expressadas por ele num diário que inicia numa segunda-feira e termina quando estoura a rebelião, num domingo.

VINICIUS PIEDADE

O Núcleo Vinícius Piedade & CIA. é uma plataforma de criação artística dos espetáculos de Vinícius Piedade. Os espetáculos do Núcleo são resultado de pesquisa e desenvolvimento individual, porém, sempre contando com colaboradores fundamentais.

A principal proposta dos espetáculos é aprofundar o mergulho na existência humana por meio de personagens em situações limites. Condensam na interpretação a mistura de diversos estilos teatrais, indo da improvisação livre aos movimentos inspirados na dança contemporânea; da comédia inconformada as partituras de mímica. Os trabalhos visam levar o público a navegar nas peças como co-autores da realização teatral.

Espectáculo patrocinado por





08.11

A SERPENTE

Raiz di Polon (Cabo Verde)

D A N Ç A

FICHA ARTÍSTICA

Texto Nelson Rodrigues

Direção artística, coreografia e sonoplastia Mano Preto

Dramaturgia e direção de Intérpretes Mano Preto, João Paulo Brito e Raquel Monteiro

Intérpretes e co-criador Bety Fernandes, Júlia Furtado e Mano Preto

Pesquisa de movimento Carlos Oliveira, Luis Vieira, Jaciky Filomeno, Rosy Timas e Suaila Lima

Vozes Nhofo Raquel Andrade, Zé Luis Tavares, João Paulo Brito, Rosy Timas e Raquel Monteiro

Direção musical Jeff Hessney e Mano Preto

Músicos Ndu Carlos, Jeff Hessney e To Tavares

Musica original Eugênio Tavares, João Cirilo e Paulino Vieira

O ESPETÁCULO

Indo do teatro narrativo para o narrativo corporal, a companhia Raiz di Polon traz “A Serpente”, que conta a história do triângulo amoroso vivenciado por duas irmãs e o marido/cunhado. Através da dança, Mano Preto transpõe a disputa de Lídia e Guida pelo amor de Paulo, que é o responsável por escolher quem irá sacrificar a sua própria vida para atingir o amor pleno e levar consigo o consolo da eternidade do sentimento.

A COMPANHIA

A Companhia de Teatro e Dança Contemporânea Raiz di Polon foi fundada em Cabo Verde na década de noventa por Mano Preto, diretor do grupo até os dias atuais. Dentre as várias montagens, o grupo se destaca pela preciosidade dos textos em plena composição com a rica expressão corporal e o elemento musical, sempre presente nas peças.



BANCO CABOVERDIANO
DE NEGÓCIOS
GRUPO IMPAR

Espectáculo patrocinado por

08.11

REGARD-MOI ENCORE

D A N Ç A

Cie. Fatou Cissé (Senegal)

FICHA ARTÍSTICA

Coreografia e Interpretação Fatou Cissé.

Técnico Olivier Allemagne

Administração Ndeye Mané Touré

Produção Associação / CIE 1^{er} Temps

Coprodução Institut Français / Programme visa pour la Création 2011

O ESPETÁCULO

Olhe para mim de novo! Fatou Cissé enfoca esta mulher imóvel. Através de pequenos gestos, nós apenas seguimos as nuances de uma mente dedicada a si mesma e em guerra com a sociedade como um todo. Um estudo real sobre as mulheres africanas, com as suas promessas e transições obrigatórias. Um trabalho rebelde com humor implacável. Uma grande homenagem às mulheres e à liberdade de pensamento.

A COMPANHIA

Fatou Cissé desenvolve uma pesquisa coreográfica pessoal e ousada. O seu primeiro solo Xalaat ("Pensamentos" em Wolof) evoca um universo íntimo que se desdobra numa dança desarticulada e torturada. Em 2006, ela recebeu o 1º prémio no 6º Encontro de dança África Dança! com seu duo Impro-Visé_2. Participa desde então em composições de improvisação e oficinas coreográficas no centro de Bruxelas Charleroi e no Centro Nacional de Dança de Paris.

Espectáculo patrocinado por





09.11

D R A M A

LAÇO DE SANGUE

Núcleo Experimental de Teatro (Angola)

FICHA ARTÍSTICA

Autor Athol Fugard

Encenação José Mena Abrantes

Direção de ator Rogerio de Carvalho

Interpretação Raúl Rosario e Meirinho Mendes

Cenografia On Art

Produção NET – Núcleo Experimental de Teatro

Desenho de luz Jorge Ribeiro

Sonoplastia David Mena Abrantes

Figurinos Allex Kangala

O ESPETÁCULO

Laços de Sangue (Blood Knot, 1961) centra-se num conflito entre os irmãos Morris e Zacarias, filhos da mesma mãe e pais diferentes, e que, por circunstâncias naturais, nasceram um negro e o outro mulato. Esta diferença determinou percursos e oportunidades desiguais nas suas vidas, que o escritor explora dramaturgicamente. A peça foi escrita por Athol Fugard no contexto sócio-político Sul-Africano do apartheid, mas aborda um tema transversal a todas as sociedades e épocas.

Na triangulação atlântica Cabo Verde, Brasil e Portugal, onde os discursos luso-tropicalistas e os mitos da democracia racial remetem à questão racial para uma aparente invisibilidade, é urgente refletir e debater frontalmente o tema do racismo que perdura nas nossas sociedades atuais.

A COMPANHIA

NET | Núcleo experimental de Teatro, resulta de uma parceria entre o Grupo Elinga Teatro e o Núcleo de Teatro da Fundação Sindika Dokolo, no âmbito da Trienal de Luanda, com o propósito de desenvolver obras de teatro nos seus variados géneros drama, comédia, performance, mimo etc, e que se irá focar sobretudo no lado experimental do teatro e na formação de novos artistas para as mais variadas áreas das artes cénicas em Angola.

10.11

T E A T R O B U T Ô

IKIRU RÉQUIEM A PINA BAUSH

Tadashi Endo (Japão)

FICHA ARTÍSTICA

Criação e Interpretação Tadashi Endo

O ESPETÁCULO

IKIRU é um réquiem para Pina Bausch. No solo, o bailarino, coreógrafo e diretor japonês Tadashi Endo responde suas questões criativas unindo de maneira muito particular referências do Butoh-MA e da Dança Teatro. Celebra a brevidade da vida e homenageia seus mestres mortos.

* IKIRU em português significa VIDA

A COMPANHIA

A dança de Tadashi Endo expressa a tensão entre ying e yang, masculino e feminino, e o movimento eterno entre ambos. A base de sua dança é o Butoh-Ma - o estar entre. Através de um mínimo de movimento ele alcança o máximo de tensões, sensações e emoções. O seu trabalho emerge como uma síntese entre teatro, performance, improvisação e dança.

Tadashi é diretor artístico do MAMU International Butoh Festival.


EQUIVALENZA
Only essenza

Espectáculo patrocinado por

PRASSA

Boutique Hotel



11.11

C O M É D I A

VINCENT VAN E GOGH

Peripécia Teatro (Portugal)



FICHA ARTÍSTICA

Criação e Interpretação Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e Ángel Fragua

Iluminação Paulo Neto

Operação de luz Eurico Alves

Figurinos e Adereços Peripécia e Zetavares

Desenho Gráfico Zétavares

Fotografia Paulo Araújo

Direcção José Carlos Garcia

Espectáculo criado em Residência Artística no Teatro de Vila Real e estreado a 30 de Junho de 2005.

O ESPETÁCULO

Vincent Van e Gogh são os três personagens que ocupam um espaço onde estão presentes vários elementos, tais como pincéis, telas, chapéus e cavaletes, que nos remetem para o imaginário associado à obra de van Gogh, à sua época e à pintura. Através da relação e o jogo destes personagens com os objectos surgem as figuras e situações que marcaram a sua vida e a sua pintura. Um espectáculo que oscila entre o drama e a comédia, a realidade e a imaginação, entre a vida e a arte.

A COMPANHIA

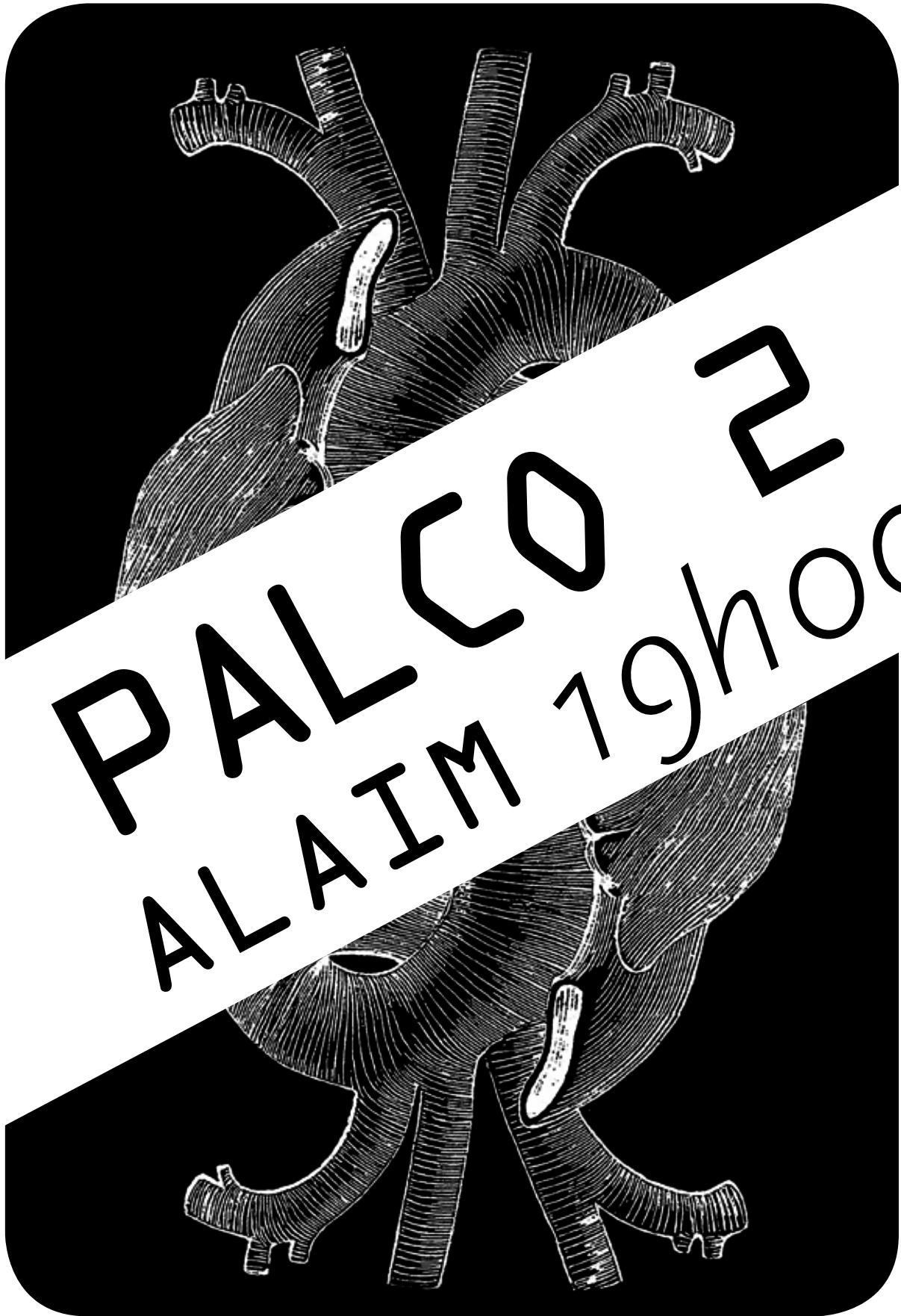
A PERIPÉCIA TEATRO surgiu em 2004 empenhado em criar um colectivo teatral onde o motor artístico fossem os actores e todas as suas potencialidades expressivas e criativas. Propõe a criação de espectáculos de autoria original que assentam num trabalho de grande disciplina e rigor ao nível da interpretação do actor e que, a par dos textos, desenvolve uma intensa componente física e visual de modo a conseguir uma linguagem cénica atraente e universal.

Espectáculo patrocinado por

Moreno's
Boutique Hotel


Vila Real
Câmara Municipal


Loja do café



PALCO 2
ALAIM 19h00



4 e 5.11

C O M É D I A

DE BANFIELD AO MÉXICO

Companhia Sérgio Mercúrio (Argentina)

FICHA ARTÍSTICA

Autor Sergio Mercúrio

Desenho e Construção das Marionetas Sergio Mercúrio

Estreia 5 de fevereiro de 1997; Valizas, Uruguay

O ESPECTÁCULO

Valendo-se de uma técnica de Stand-Up Comedy, o autor-intérprete narra a história de uma jornada feita a cavalo até ao Alasca, o seu fracasso e o nascimento de um manipulador de bonecos. As histórias que o artista conta são divertidas e reais.

A COMPANHIA SÉRGIO MERCÚRIO

A companhia argentina Sérgio Mercúrio, é uma referência incontornável no teatro de animação na América Latina. Sérgio Merúrio, grande mestre do teatro sul americano, é conhecido como “o marionetista de Banfield”. Produz espetáculos de marionetas a solo há mais de 20 anos, viajando pelo mundo todo. As suas narrativas estão intimamente relacionadas com a temática das viagens.



6 e 7.11

C O M É D I A

SENTE-SE, HOMEM!

Projeto ProTeatro & Grupo de Teatro

Craq'Otchod (Cabo Verde)

FICHA ARTÍSTICA

Autoria / dramaturgia Valódia Monteiro

Direção Artística Dy Fortes e Caplan Neves

Interpretação Valódia Monteiro

Produção Projeto Pró-Teatro e Grupo Craq'Otchod

Música original Caplan Neves e Dy Fortes

Cenografia Fernando Morais

Desenho de luz Edson Fortes

ESPECTÁCULO

Precisa de um emprego?

Precisa, mesmo de um emprego?

Alguma vez foi a uma entrevista de emprego?

Então, prepare-se!

Sente-se preparado?

Sente-se, por favor!

OS GRUPOS

Um projeto teatral recente, que centra a sua atenção da promoção de uma nova dramaturgia cabo-verdiana - Pro-Teatro - e uma companhia teatral já com créditos firmados, portadores de um teatro social e físico, vencedores do Prémio de Mérito Teatral em 2011 - Grupo de Teatro Craq'Otchod, juntam-se para uma produção que terá a sua estreia absoluta no âmbito do festival Mindelact 2017.

8 e 9.11

C O M É D I A

NOS TEMPOS DE GUNGUNHA- NHA

Klemente Samba (Moçambique)

FICHA ARTÍSTICA

Criação/Interpretação Klemente Tsamba

Textos originais Ungulani Ba Ka Khosa

Apoio/Assistência criativa Filipa Figueiredo, Paulo Cintrão e Ricardo Karitsis

Adereços e figurinos Klemente Tsamba

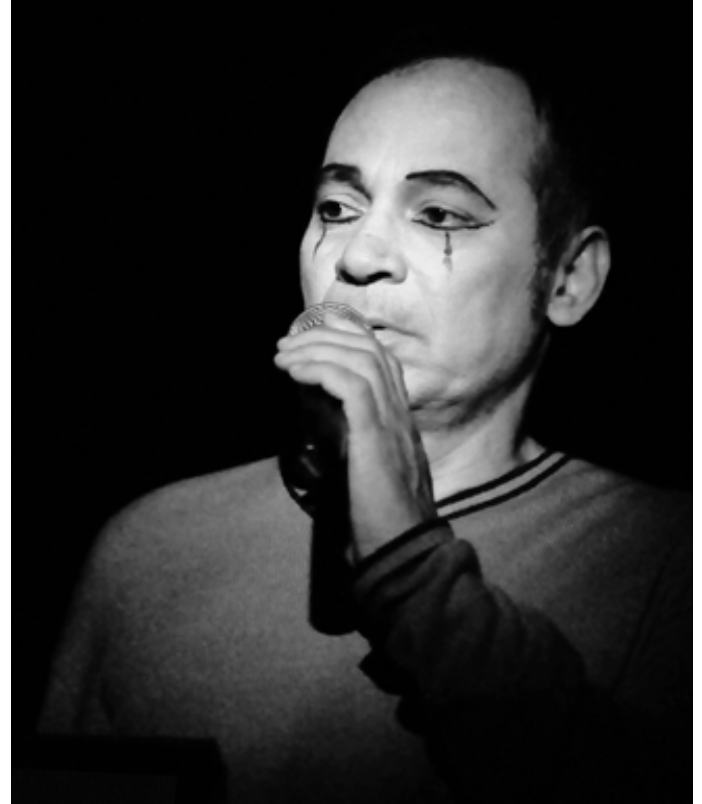
Fotografia Margareth Leite

O ESPECTÁCULO

Era uma vez um guerreiro da tribo tsonga chamado Umbanganamani, que fora em tempos casado com uma linda mulher da tribo Macua, de nome Malice. Não tiveram filhos. Mas tentaram muito. Este é o mote que dá início ao grande karingana ou conto tradicional sobre a vida de um simples guerreiro, contado e cantado com a graça dos ritmos tradicionais de Moçambique.

KLEMENTE TSAMBA

Klemente Tsamba nasceu em Maputo, é ator, músico, artista plástico e monitor de oficinas baseadas na educação pela arte. Em teatro já participou como ator em diversas produções em Moçambique, Portugal e Brasil e como músico e artista plástico participou na criação de projetos relacionados com promoção e divulgação da cultura africana.



10 e 11.11

D R A M A

TODOS OS SONHOS DO MUNDO

Cia. Os Satyros (Brasil)

FICHA ARTÍSTICA

Concepção / Atuação Ivam Cabral

O ESPECTÁCULO

Em 2015, para celebrar 25 anos de carreira, o ator e dramaturgo Ivam Cabral decidiu levar à cena seu primeiro solo/recital, no qual mesclava relatos sobre sua formação pessoal e artística, sua origem em Ribeirão Claro (pequena cidade da região norte do Paraná) e suas andanças pelo mundo com sua companhia, Os Satyros.

OS SATYROS

Fundada em 1989, a Cia. de Teatro Os Satyros tem uma longa história de espetáculos em São Paulo e Curitiba, no Brasil, e em Lisboa, Portugal. É uma das companhias mais importantes da cena contemporânea brasileira, com inúmeras produções enigmáticas que ficaram na história pela ousadia, espírito provocador e qualidade cénica. É a segunda participação no festival mindelact.



TEATROLANDIA

ESPETÁCULOS

17h00

04 e 05.11

TEATRO PARA
CRIANÇAS

A GAIOLA

Palavra Z Produções Teatrais (Brasil)

Local: Academia Jotamonte

FICHA ARTÍSTICA

Baseado no livro homônimo de Adriana Falcão

Adaptação e letras Adriana Falcão e Eduardo Rios

Direção e Roteiro Duda Maia

Elenco Carol Futuro e Pablo Áscoli

Direção musical e trilha original Ricco Viana

Cenário João Modé

Iluminação Renato Machado

Figurino Flavio Souza

Coreografia Aérea Leonardo Senna

Identidade Visual Leonardo Miranda

Idealização Camaleão Produções Culturais

Produção Palavra Z Produções Culturais

Direção de Produção Bruno Mariozz

O ESPETÁCULO

A Gaiola conta a história de um passarinho que cai na varanda de uma menina, e enquanto a menina cuida dele, os dois se apaixonam. Quando o passarinho fica curado e eles tem que se despedir, resolvem aprisioná-lo em uma gaiola. A partir desse dia, surgem as alegrias e os questionamentos de "ficar preso". E, por fim, com a decisão de sair da gaiola, um final otimista e surpreendente.

A CARREIRA

Sucesso de crítica e público, o espetáculo, sobre a história de amor e separação entre uma menina e um passarinho, foi vencedor de 7 categorias no Prêmio de Teatro CBTJ, entre elas a de Melhor Espetáculo, e vencedor nas cinco categorias indicadas ao 5º Prêmio Botequim Cultural – Melhor Espetáculo Infanto-juvenil, Melhor Direção, Melhor Autor, Melhor Atriz e Melhor Ator.

Espectáculo patrocinado por



11.11

CIRCO
E T E A T R O
D E R U A

UMA VIAGEM AO REDOR DO MUNDO

The Sailing Clowns (Alemanha)

Local: Praça D. Luís

FICHA ARTÍSTICA

Criação e interpretação Christian Menzel e Katrin Lachmund

O ESPETÁCULO

Os palhaços à vela "Max e Flaxx" estão em viagem com o veleiro "Charlie" ao redor do Oceano Atlântico. Max, Christian Menzel e Flaxx, Katrin Lachmund, são artistas alemães e bons marinheiros e sua paixão é fazer com que as pessoas se sintam bem. Agora eles estão de passagem pelo Mindelo e aproveitam para deixar a sua marca no festival mindelact, para alegria das nossas crianças, com um show acrobático com música ao vivo.





CICLO INTERNACIONAL DE CONTADORES DE ESTÓREAS PÁTIO CCM 17h00

06.11

TAPETE VOADOR

Irina Fonseca (Cabo Verde)

Contar histórias tradicionais através de um tapete concebido com tecido e bonecos de trapos, que ajudam a dar vida às histórias.

07.11

MIL HISTÓRIAS PARA CONTAR

Clara Haddad (Brasil)

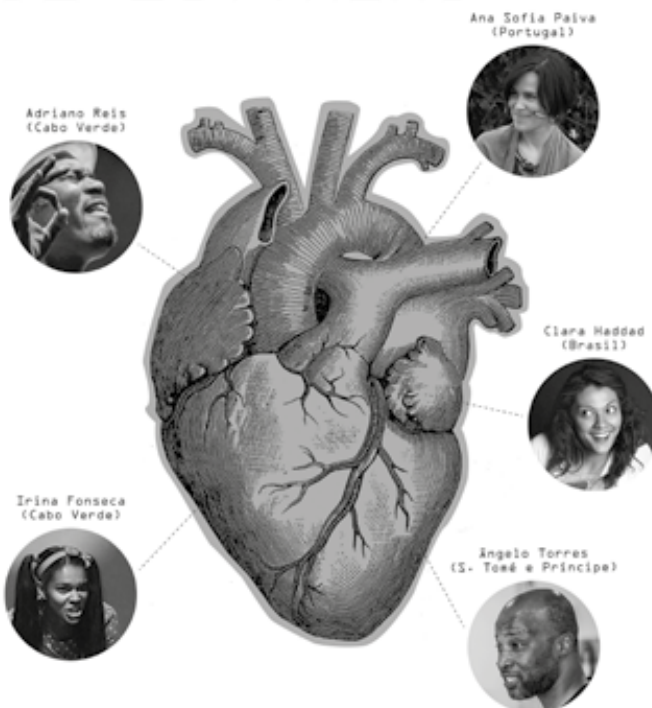
Clara Haddad narra histórias de vários países, contos que gosta de narrar, contos que aprendeu na infância com sua avó libanesa, contos que ouviu e aprendeu nas suas viagens pelo mundo. Clara Haddad é narradora profissional com mais de 19 anos de experiência tendo inúmeros projetos e apresentações desenvolvidos em várias partes do mundo.

08.11

CONTOS, CANTOS E OUTROS TANTOS

Ana Sofia Paiva (Portugal)

Conto porque escutei e conto porque há quem escute. Cada versão de um conto de tradição oral é fruto do corpo, do tempo e do espaço de quem a ouviu e contou. Ana Sofia Paiva é narradora, cantadora e investigadora de tradição oral, que se dedica desde 2008 à narração de contos, dentro e fora de Portugal, centrando-se no conto maravilhoso e na musicalidade da performance oral.



09.11

STORIAS DE LÁ!

Adriano Reis (Cabo Verde - Diáspora)

Partilha de lendas, stórias, fábulas de autores... e livros ilustrados oriundo dos países Africanos da Língua oficial Portuguesa e de autores da diversidade cultural residentes em Portugal. Adriano Reis é actor, trabalhador sócio-cultural e narrador oral. A paixão e o amor pelas estórias cativou-lhe a transmissão da palavra, partilhando a sua identidade crioula e africana.

10.11

CONTOS DA AVÓ E AVÔ

Angelo Torres (S. Tomé e Príncipe)

Vou partilhar com vocês, contos que ouvia da minha Avó e Avô, adoraria, um dia, contar estórias como eles. Sentado, a gesticular o menos possível e deixar que a voz embale as pessoas. Para mim, isso é supra-sumo do contador...Espero por vós para embalarmos nas histórias da avó e da avô.

Parceria / Curadoria



TEATRO NA PRAÇA

PRAÇAS DE S. VICENTE

18h00

04.11 *Praça Salamansa*

07.11 *Praça Ribeira Bote*

COMÉDIA
DRAMÁTICA

DEUS LHE DÊ EM DOBRO

Grupo Dragão 7 (Brasil)

Em cena Letícia Bortoletto e Junior Lima

Texto Sérgio Mabombo

Adaptação e direção Creusa Borges

O espectáculo da brasileira Creusa F. Borges toma a ideia do ditado popular e aplica-a à luz da actualidade e crise financeira mundial. “Conseguiremos ver uma saída?”, pergunta. “Parece que somos todos cegos, mudos e surdos. Cegos, porque não queremos ver; mudos, porque não queremos falar; surdos, pois ainda que haja alguém que grite, não se ouve.”



05.11 *Praça S. Pedro*

09.11 *Praça Estrela*

COMÉDIA

AMORE

Enano Free Artist (Espanha)

Criação e Interpretação José Torres, mundialmente conhecido por Palhaço Enano

Que pode suceder quando um Palhaço se transforma em Cupido? Acreditas no Amor? Onde está o Amor Existe a Meia Laranja? Os Anjos tem Sexo? Espetáculo sem fronteiras, universal onde apenas sabemos uma coisa: Love it,s in the Air!



06.11 *Centro da cidade do Mindelo
Praça Nova*

PERFORMANCE /
TEATRO DE RUA

CEGOS

Desvio Coletivo (Brasil)

Dezenas de executivos, homens e mulheres, trajados a rigor, portando maletas, bolsas caminham lentamente cobertos de argila e de olhos vendados, misturam-se aos pedestres e desestabilizam o fluxo quotidiano do centro financeiro e político da cidade. Produzido por Leandro Brasilio e Marie Auip (Sofá Amarelo | Produção e Arte), com direção artística de Marcos Bulhões e Priscilla Toscano.



08.11 *Praça Ribeira de Craquinha*

10.11 *Praça B'Leza Monte Sossego*

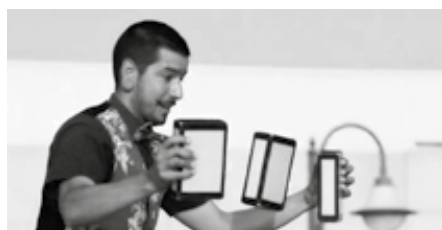
ARTES
CIRCENSES

NOBAI

Pikapau (Cabo Verde / Brasil)

Criação e Interpretação Rafa Pikapau

PikaPau tenta organizar as suas coisas para viajar, mas a sua mente sempre submerge no seu mundo imaginário que transforma objetos comuns e situações cotidianas em momentos especiais e desafiantes.



11.11 *Praça da Cruz*

COMÉDIA

À NOSSA MANEIRA

Grupo de Teatro Dja Sal (Cabo

Verde)

Dramaturgia/Encenação Adilson Spínola

Interpretação Nacy Barros, Suely Fortes e Zuleica Fortes

Coordenador Victor Silva

Fotografia Zé Pereira

Na tentativa de influenciar a sobrinha recém chegada a assumir um estilo de vida celibatário e recluso, duas viúvas se veem seduzidas pela própria cobiça e desejos tenta fazer com que a sobrinha seja a maneira mais casta como elas.





FESTIVAL OFF

PÁTIO CCM

23h00

Espaço de experimentação teatral com peças curtas, um espaço aberto à criatividade e ousadia artística e dedicado a espectáculos de pequeno formato e de curta duração. São apresentados em espaços alternativos e em horário tardio. Em 2017 volta ao seu formato habitual, direccionado apenas a grupos nacionais, com tema e/ou cenário previamente definido pela organização.

VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

T E M A Ú N I C O

Consultora Artística Sara Estrela

06.11

A MULHER MAIS AMADA

Trupe Para Moss (S. Vicente)

Encenação Janaina Alves

Interpretação Liliana David

09.11

VICE-VERSA

Companhia CriarTeatro (S. Vicente)

Dramaturgia e encenação Adilson Spínola

Interpretação Christie Giselle, Joary Cardoso e Williany Duarte

07.11

DIFERENTES SIM,
MAS IGUAIS

Grupo Teatral Pró Morro (Maio)

Criação Agostinho Silva

10.11

CICATRIZ DE LUZ

Aida Colmenero

(Santiago)

08.11

PLÍDJA

Grupo de Teatro B'Leza (S. Nicolau)

Criação e Interpretação Maria Ramalho, Elidio Soares,
Jair Gonçalves

Parceria



PERFORMANCES



03.11

ANUNCIAÇÃO

Artistas Participantes (Vários)

Centro da cidade / 17h30 - 18h30

+

ARLEQUIM EM LEVITAÇÃO

Staticman (Portugal)

Centro Cultural do Mindelo

20h30 - 21h30

António Santos / Staticman, detentor de um **recorde do Guinness Book of Records**, volta a marcar presença, com novas e surpreendentes personagens.



04.11

POÉTICAS

Coordenação José Pinto (Portugal)

Pontos históricos diversos

11h30 - 12h30

05.11

ARLEQUIM EM LEVITAÇÃO

Staticman (Portugal)

Aeroporto Cesária Évora

horário a definir

+

TENDA DO RISO

CapLan Neves (Cabo Verde)

Praça D. Luís / 18h00 - 20h00

06.11

CEGOS

Desvio Coletivo (Brasil)

Praça Nova / 11h30 - 12h30



07.11

A FAMÍLIA

Staticman (Portugal)

Centro Cultural do Mindelo

20h30 - 21h30

08.11

AFROBARBIE

Christy Reis (Cabo Verde)

Centro Cultural do Mindelo

20h30 - 21h30

09.11

ESTÁTUAS VIVAS

Oficina Quietude Artística

(Portugal / Cabo Verde)

Gare Marítima / 17h00 - 18h00

+

CASA - PARTIDA

Cátia Terrinca (Portugal)

Centro Cultural do Mindelo

20h30 - 21h30

10.11

COCOON

Robson Catalunha / Bob Wilson

(Brasil / EUA)

Praça Aurélio Gonçalves / 15h00 - 16h00

Criada e apresentada durante o Internacional Summer Program, intercâmbio com artistas de mais de 30 países no Watermill Center, laboratório de inspiração e performance do diretor americano Bob Wilson, em Nova Iorque, a performance Coccon, com Robson Catalunha (Brasil), consiste em um casulo habitado por um ser em transformação.



11.11

BRIGADA DE PALHAÇOS

Oficina Cloun Enano (Cabo Verde /

Espanha)

Ruas da cidade / 11h30 - 12h30

+

EXERCÍCIO

Coletibô (Cabo Verde)

Centro Cultural do Mindelo

20h30 - 21h30



E X P O S I Ç Ã O

MITO GRA FIAS

Yuran Henrique

Centro Cultural do Mindelo



FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DO MINDELO
M I N D E L A C T
ARTE, ALMA E AFECTO . 2017

Parceiros institucionais



Ministério da Cultura
e das Indústrias Criativas



Patrocinadores platina



Patrocinadores gold



Apoios



Parceiros



Media partners

